



# FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018  
Universidade de Aveiro

Organização  
Associação  
de Professores de Filosofia  
Sociedade  
Portuguesa de Filosofia

## Ferramentas digitais na didática da Filosofia



# FILOSOFIA E FLEXIBILIDADE CURRICULAR

12 de julho 2018  
Universidade de Aveiro

Organização  
Associação  
de Professores de Filosofia  
Sociedade  
Portuguesa de Filosofia

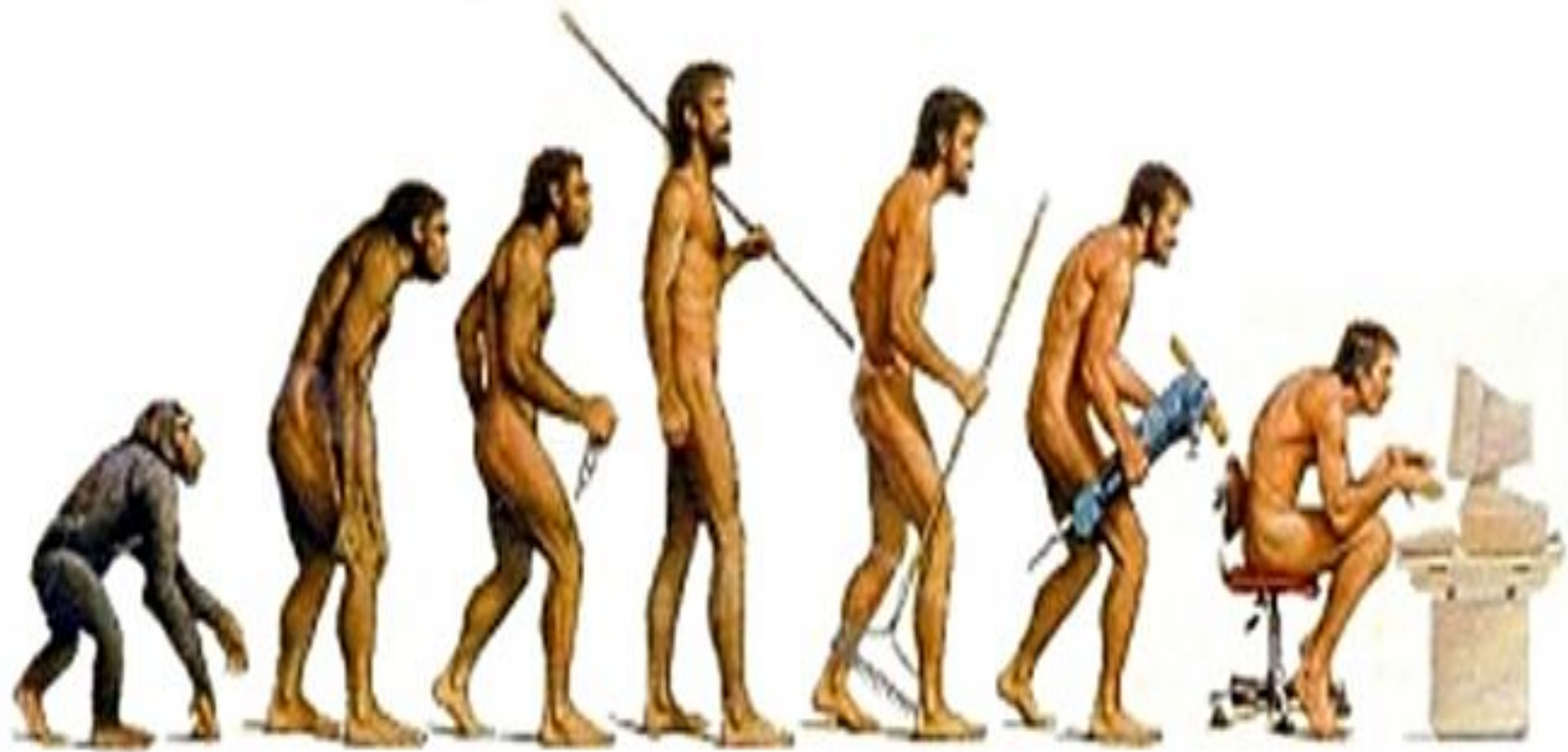
**Ficha técnica:**

**Autor/a:** Sérgio Lagoa

**Título:** Ferramentas digitais na didática da Filosofia

**Licença de utilização**

Creative Commons BY-NC-ND. Atribuição + NãoComercial + SemDerivações



# Ferramentas digitais para lecionar filosofia? Porquê?

- Michel Serres: o neo-indivíduo / *homo informaticus*
- Tendência de hibridização do ensino
- Sociedade em Rede / Sociedade da Informação (ou do Entretenimento informativo?)



# Articulação do Perfil do Aluno com Filosofia (competências)



Linguagens e  
textos



Conceptualização



Pensamento  
Crítico e criativo



Argumentação



Raciocínio e  
resolução de  
problemas

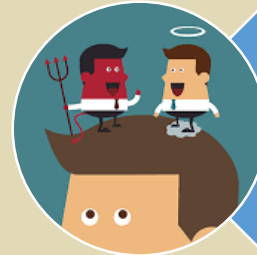


Problematização

# Articulação do Perfil do Aluno com Filosofia (conteúdos)



**Relacionamento  
interpessoal**



**Ética**



**Sensibilidade  
estética e artística**



**Estética**

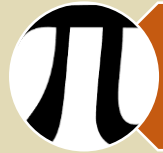


**Saber científico,  
técnico e  
tecnológico**



**Epistemologia**

# Articulação dos novos CNEBS com Filosofia (DAC no 10.º ano)



Matemática



Português



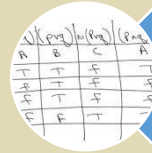
Inglês, Francês, Espanhol



História B, Economia



Economia, Física e Química,  
Geografia B, História A, ...



Formas de inferência válida



Principais falácias informais



O problema do critério ético  
da moralidade de uma ação



O problema da organização  
de uma sociedade justa

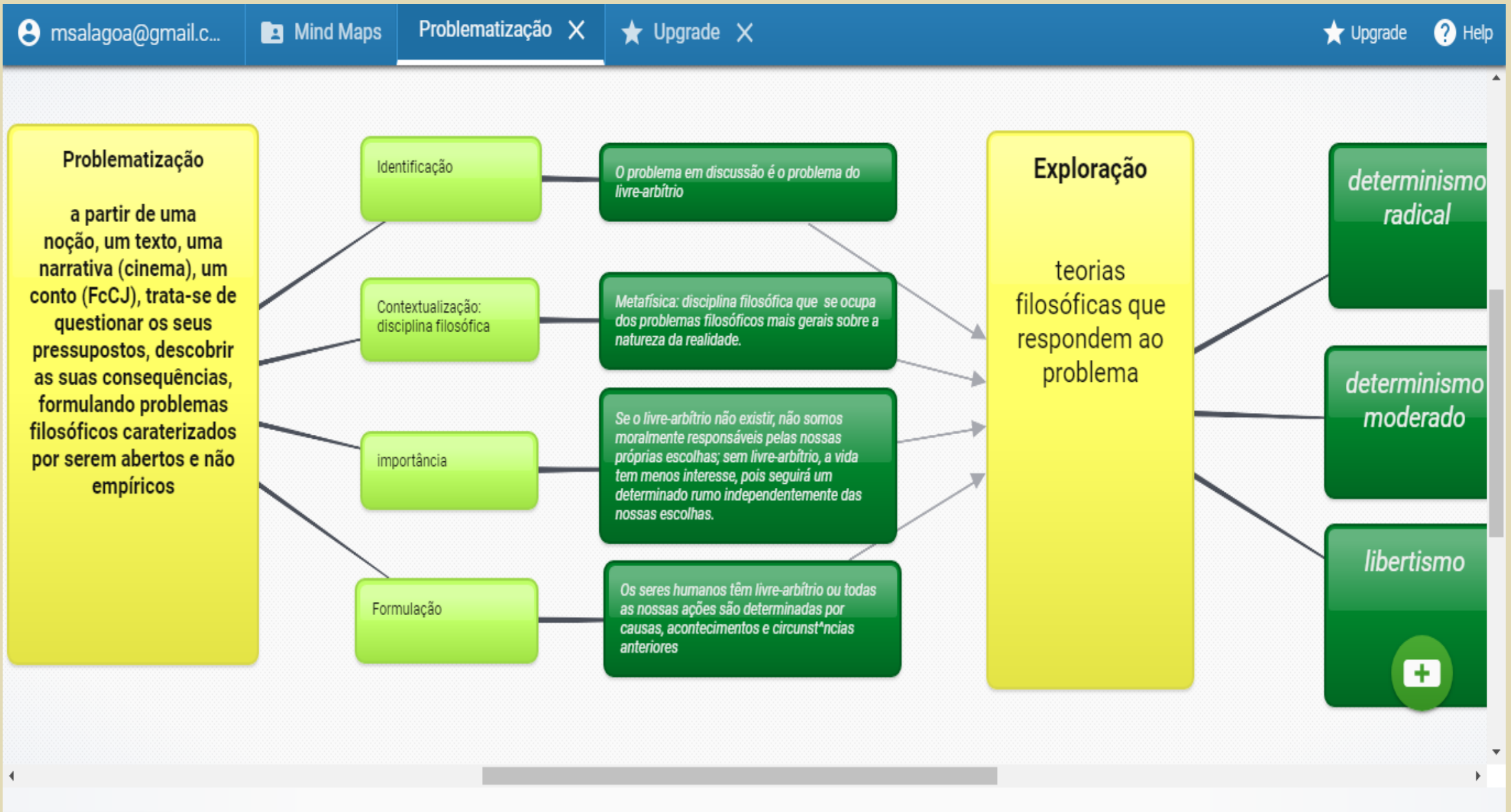


Temas / problemas do  
mundo contemporâneo

## Competências filosóficas: **problematização**

- identificação e formulação dos problemas filosóficos,
- identificação das disciplinas filosóficas que lhes são correspondentes
- distinção entre problemas filosóficos e não-filosóficos
- capacidade de apresentar a importância desses mesmos problemas

# Problematização – mapas mentais



## Problematização – mapas mentais



### Versão gratuita

- ✓ número limitado de dispositivos
- ✓ adicionar links
- ✓ salvar os trabalhos como imagem (formato png) ou em formato html
- ✓ partilhá-los através de email.

### Versão avançada

- ✓ trabalho colaborativo online entre os vários utilizadores
- ✓ a consulta do histórico de edições
- ✓ utilização de imagens e ficheiros.

## Mapas mentais - alternativas



- ✓ importação e conversão de ficheiros áudio e vídeo para incorporação no projeto
- ✓ modelos (templates) pré-definidos
- ✓ exportação para outros formatos, como png, ppt ou pdf
- ✓ códigos de acesso para trabalhos, turmas ou escolas
- ✓ introdução de notas e comentários
- ✓ registo de avaliação

## Competências filosóficas: **conceptualização**

A competência de conceptualização implica:

- ✓ Definir um termo
- ✓ Utilizar um conceito para representar a realidade
- ✓ Confronto de conceitos
- ✓ Interligação de conceitos (pensamento complexo)
- ✓ Desenvolver um conceito (“depuração” da linguagem)

## **Conceptualização: mapas conceptuais**

*“sistemas facilitadores das aprendizagens pelo apoio que constituem em processos de análise e de compreensão de ideias e conteúdos”*

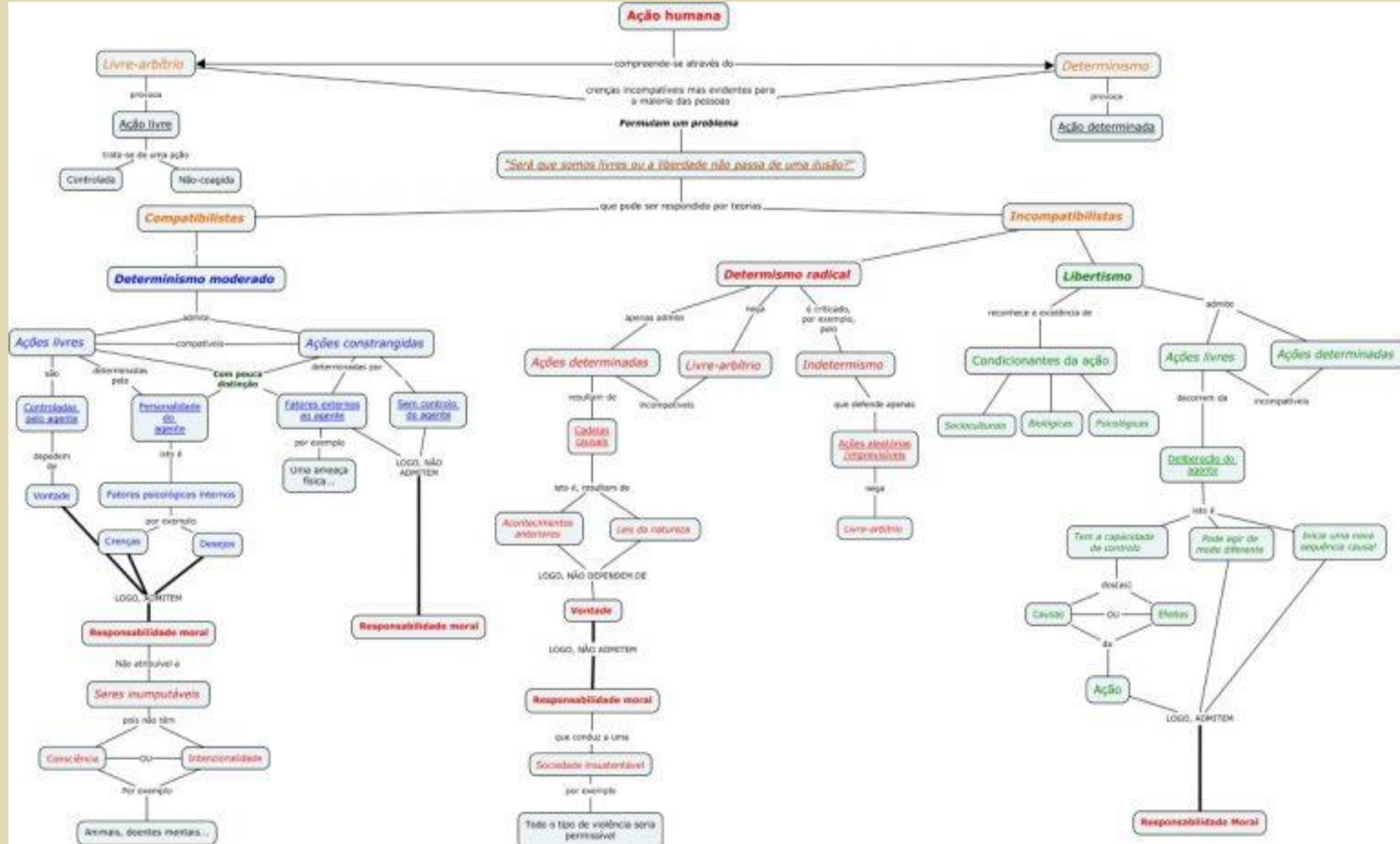
(Marques, 2008)

*“permitem motivar os alunos a aprenderem e a relacionarem os conceitos (...) e testar uma estratégia de ensino e aprendizagem que facilite a construção de conhecimento e a promoção de competências”*

(Miranda e Morais, 2009)

*“facilitam a interligação das matérias, tornam o ensino da Filosofia mais apelativo, permitindo aos alunos visualizar os conteúdos meramente expostos ou reproduzidos através da leitura de textos filosóficos clássicos.*

(Aires, 2014)



# Mapas conceptuais: alternativas



- Partilha e edição com outros utilizadores
- Publicação na internet,
- Links para outros mapas
- Histórico de edições
- ...

## Competências filosóficas: **argumentação**

As competências relativas à argumentação consistem em:

- ✓ Identificar argumentos
- ✓ Avaliar argumentos
- ✓ Comparar argumentos
- ✓ Propor novos argumentos (criatividade)

Para ser justa, uma sociedade deve procurar a equidade social.

### Pros



#### Princípio 2 B

##### Princípio da diferença

"As desigualdades económicas e sociais devem satisfazer duas condições: (...)

B) em segundo lugar, ser para o maior benefício dos membros menos favorecidos da sociedade."

Rawls admite que exista uma desigualdade na distribuição da riqueza na condição de essa desigualdade favorecer os mais pobres.

#### Princípio 2 A

##### Princípio da Igualdade de oportunidades

"As desigualdades económicas e sociais devem satisfazer duas condições:

A) Em primeiro lugar, ser a consequência do exercício de cargos e funções abertos a todos em igualdade equitativa de oportunidades (...)

As desigualdades não serão aceitáveis se decorrerem das oportunidades que são dadas a uns mas não a outros. Isto é, o Estado deve intervir para garantir que todos tenham as mesmas oportunidades no acesso à saúde, à educação, à cultura,...

#### Princípio 1

##### Princípio da liberdade

### Cons



#### Rejeição da redistribuição de riqueza

Os indivíduos têm direito ao que adquirem e que inicialmente não pertence a ninguém (jazidas de petróleo, patente farmacêutica por eles descoberta, etc.). Também têm direito à totalidade das heranças ou doações que recebam ou de quaisquer negócios e contratos que venham a realizar. Assim, se os indivíduos enriquecem de forma justa, o Estado não deve interferir para criar quaisquer padrões de distribuição de riqueza.

#### Rejeição do princípio da igualdade de oportunidades

Nada existe de errado com a desigualdade social e económica. Qualquer intervenção do Estado consiste numa violação dos direitos absolutos das pessoas. Tirar a uns para dar a outros sem o consentimento dos primeiros é tratar as pessoas como se não fossem pertença de si próprias, isto é, como meros meios e não fins em si mesmos, violando os seus direitos mais básicos.

#### Refutação do Princípio da Liberdade

Sandel contesta que o Princípio da Liberdade tenha prioridade sobre a Igualdade. Para Sandel, o erro de Rawls consiste em ter uma noção metafísica do Homem – ou seja, tem uma conceção do ser humano que não é real, no sentido em que se encontra

## Argumentação: mapas de argumentos



- representação visual da estrutura de um argumento ou conjunto de argumentos;
- Implica a identificação de teses, premissas, conclusões, objeções para a sua construção;
- Esta ferramenta é muito útil para o desenvolvimento do pensamento crítico (Perfil do Aluno) e, por inerência, do pensamento filosófico.
- Estudos empíricos (Ortiz, Melbourne University) que demonstram a relevância pedagógica dos mapas de argumentos.

# Mapas de argumentos: alternativas



- Análise e visualização de debates complexos
- Reconstrução da estrutura lógica e argumentativa.
- Análise da validade do argumento.
- Planificação de um ensaio filosófico
- Exportação do mapa para outros ficheiros; impressão e partilha dos mapas).
- Rationale tem o apoio institucional da Universidade de Princeton.

## Outras ferramentas digitais: LMS



Blackboard



Google Classroom

## Outras ferramentas digitais: Wordpress como LMS



- Templates específicos para revistas e jornais, portefólios, projetos ou sites dedicados especificamente à educação.
- Vários níveis de utilizador, cada um com diferentes permissões no acesso à página

→ **blogue de turma**

## Outras ferramentas digitais: plugins no Wordpress



- fóruns de discussão, grupos de trabalho, trocar mensagens diretas dentro do site, etc.
- Wordpress como LMS: gestão de aprendizagens, cursos com estrutura semelhante à que podemos encontrar nos MOOC (Coursera ou Udemy).

## Outras ferramentas digitais



### Ideias para trabalhos colaborativos

- “Jornal de Filosofia”  
pertencente a uma turma
- Publicação em e-book:  
Beacon, Bloxp, Zinepal, etc.

## Notas finais

1. A introdução das tecnologias deve ser devidamente ponderada, estabelecendo criteriosamente objetivos de aprendizagem, metodologias de trabalho, ferramentas digitais necessárias, meios e estruturas disponíveis, literacia digital dos alunos (e dos docentes), etc.
2. A sua introdução, naturalmente, também é exequível em filosofia: *“o ensino de filosofia, num curso online, encorajou a reflexão crítica e o pensamento filosófico de forma semelhante ao que acontece com os cursos presenciais”*. (Isidori, 2014)

Sérgio Lagoa



páginas de filosofia ®

[www.paginasdefilosofia.net](http://www.paginasdefilosofia.net)